



BANCARINHO

Edição

1002

09/12/2020 - ANO: XXI



CONTRAFIN
Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro

Sindicatos querem prioridade para bancários na vacina contra Covid-19

O movimento sindical bancário tem sido uma ferramenta importante na luta e na discussão da saúde do trabalhador, por isso na última semana, os representantes dos bancários cobraram da Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) esclarecimentos das regras básicas para os protocolos, uma vez que, estamos vivendo sobre uma possível segunda onda da Covid-19 e o relaxamento nos últimos meses em relação aos cuidados necessários de prevenção.

Além disso, foi reivindicado a inclusão da categoria bancária entre os setores prioritários para a vacina contra a Covid-19, além do desconto das complementações do auxílio-doença.

As demandas foram debatidas na mesa bipartite da saúde, realizada por via digital, entre o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban no dia 2 de dezembro.

A negociação ocorreu para tratar dos protocolos para prevenção da Covid-19 e em função do aumento da contaminação nesse final de ano.

Conseguimos avanços importantes nos protocolos de prevenção, mas é preciso retomar as medidas necessárias, pois houve um relaxamento e queremos que os bancários estejam entre as prioridades para receber a vacina. No encontro foi discutida também a questão da concessão do benefício integral em casos de afastamento por doença e que tenha o reconhecimento do auxílio-doença. Os representantes da Fenaban disseram que essa discussão está sendo feita banco a banco.

Funcionários do BB decidem sobre teletrabalho nesta quarta(9)

Os bancários do Banco do Brasil têm assembleia virtual nesta quarta, 9/12, para discutir a proposta de acordo de teletrabalho apresentada pelo banco.

O acesso deve ser feito pelo link <https://bancarios.votabem.com.br>.

das 8h até as 20 horas.

O Comando Nacional dos Bancários analisou a proposta e, com base em orientação da Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB), o Sindicato dos Bancários de Dourados, orienta pela aprovação.

Casos de Covid-19 aumenta na categoria em Dourados

Diante da realidade da pandemia do Coronavírus, o Sindicato dos Bancários de Dourados tem demonstrado a sua preocupação em fazer com que os bancos cumpram os protocolos de segurança quer seja nos moldes da OMS e os específicos das unidades bancárias da base territorial.

A preocupação tem sido constante, e somente nas últimas semanas foram constatados casos de Covid-19 em duas agências do Itaú, uma do Santander em Dourados, Caixa Econômica em Dourados e Caarapó, Bradesco da Marcelino Pires e recentemente no BB em Maracajú também foi confirmado mais um caso.

Com essa situação e o agravamento dos casos, é importante os cuidados pessoais e que os protocolos de saúde no controle do Coronavírus, sejam obedecidos a rigor e que o poder público se manifeste com decretos mais rígidos, disse, Janes Estigarribia diretor de saúde do Sindicato dos Bancários de Dourados.

MP que liberava privatização na Caixa perde a validade

Embora tenha perdido a validade na semana passada, a Medida Provisória 995, que permitia a privatização da Caixa por meio das subsidiárias da empresa, causou estragos.

Sem dúvida, o fim da MP é fruto da mobilização e apesar do fôlego, a luta contra o entreguismo continua. Nos quatro meses em que a MP ficou em vigor, o governo e a direção da empresa abriram caminho para acelerar o processo de privatização, inclusive do banco digital e da Caixa Seguridade.

O único interesse de Bolsonaro é liquidar o patrimônio público e o movimento sindical está atento. Parte da derrota da MP 995 foi graças à mobilização das entidades representativas dos empregados e movimentos sociais contra o desmonte do banco público.

A Caixa é responsável por atender as famílias mais carentes, principalmente por realizar o pagamento de benefícios sociais, como o auxílio emergencial e Bolsa Família, por isso é importante o engajamentos de todos nessa luta.

Bradesco continua demitindo

A onda de demissões no Bradesco parece não ter fim, e depois de atacar o quadro funcional nas agências com a promoção de diversas demissões, o banco agora está demitindo membros do alto escalão.

Na última semana foram desligados vários gerentes regionais, diretores e superintendentes da empresa.

Durante o mês de novembro o movimento sindical bancário promoveu diversas manifestações para denunciar as demissões.

Em Dourados foi feita paralisação em todas as agências exigindo o fim das demissões.